



## Trabalhos Científicos

**Título:** Índice De Aleitamento Materno Exclusivo E Justificativas Para Uso De Fórmulas Artificiais Em Recém-Nascidos De Maternidade Municipal Certificada Pela Iniciativa Do Hospital Amigo Da Criança (Ihac) No Sul Do País

**Autores:** REGIANY PAULA GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS -PRÓ SAÚDE); ANA PAULA CAPELLI (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS -PRÓ SAÚDE); DANIELLE PRISCILA MAURO (PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA -HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); FRANCIELLY SIROSSE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ); JAQUELINE ROSA (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS -PRÓ SAÚDE); LISANE BEATRIZ GIACOMOSI (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS -PRÓ SAÚDE); LUCIANE BASSEM (PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA -HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); SILVANA APARECIDA FRANCO (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS -PRÓ SAÚDE)

**Resumo:** Introdução: O aleitamento materno exclusivo na maternidade é essencial para seu sucesso, pesquisas demonstraram que mulheres cujos recém-nascidos (RNs) receberam fórmulas durante o internamento são pouco propensas a adotar a amamentação exclusiva. Objetivos: Analisar índices de aleitamento materno exclusivo e identificar as causas de dispensação de fórmulas artificiais em RNs de alojamento conjunto em Hospital e Maternidade Municipal com título do IHAC. Métodos: Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal e retrospectivo. A amostra foi constituída pelo total de nascidos vivos e número de dispensação de fórmula infantil com as devidas justificativas; foi avaliado dados de aleitamento materno exclusivo no setor do alojamento conjunto da maternidade durante o mesmo período. A análise foi realizada mensalmente no período de junho de 2016 a junho de 2017 através de planilhas e justificativas preenchidas pelos pediatras da maternidade. Resultados: A média mensal de nascimentos da maternidade no período estudado é de 140 nascidos vivos, o índice analisado de aleitamento materno exclusivo no período é de 90% dos RNs. A hipoglicemia foi a principal causa para a oferta de complemento artificial nos RNs. Entre as outras justificativas encontra-se a pouca amamentação, prematuridade, baixo peso, drogadição materna, distress respiratório, recusa da mãe em amamentar entre outros. Os complementos foram ofertados no copinho ou em forma de relactação. Conclusão: Ao estabelecer a amamentação exclusiva durante a internação na maternidade, damos um passo significativo em direção à amamentação exclusiva mais duradoura depois da alta. O número de mulheres que amamentam exclusivamente até receberem alta pode servir como um bom indicador quanto à adequação da proteção, da promoção e do apoio à amamentação na unidade. Identificar e analisar as justificativas do uso de fórmulas é uma das ferramentas para aumentar as taxas de amamentação exclusiva na maternidade.